

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DO SOFRIMENTO MORAL EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DE HEMATO ONCOLOGIA

Relatoria: VALÉRIA LERCH LUNARDI

Autores: Isolina Maria Alberto Fruet
Graziele de Lima Dalmolin

Modalidade: Pôster

Área: Trabalho, Legislação e Ética

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O cuidado de enfermagem, especificamente em hemato oncologia, compreende o conhecimento técnico-científico necessário bem como dedicação e sensibilidade no tratamento com esses pacientes, pois muitas vezes convive com situações de cura e com aquelas em que a cura não é mais possível, e de frustração para pacientes e trabalhadores com o tratamento que não apresenta um bom prognóstico. Diante disso, os trabalhadores de enfermagem podem vivenciar situações conflituosas e dilemáticas, necessitando, muitas vezes, agir de forma incompatível com seus valores pessoais e profissionais, o que pode levá-los a vivenciar sofrimento moral. **Objetivo:** Avaliar a frequência e intensidade do sofrimento moral vivenciado pelos trabalhadores de enfermagem de um serviço de hemato oncologia. **Metodologia:** Estudo transversal realizado com 46 trabalhadores da enfermagem de um serviço de hemato-oncologia de um hospital universitário da região central do Rio Grande do Sul, por meio da aplicação do Moral Distress Scale-Versão brasileira. Para análise dos dados, utilizou-se estatística descritiva, com apresentação de medidas de tendência central e medidas de dispersão. Foram respeitados os aspectos éticos segundo Resolução 466/2012, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa local (Parecer CAAE: 24330213.8.0000.5346). **Resultados:** Os participantes da pesquisa foram na maioria do sexo feminino (95,7%), casados (76,1%), e média de 38,6 anos. Predominaram enfermeiros (50%) seguido de técnicos de enfermagem (39,1%) e auxiliares de enfermagem (10,9%). A maioria dos participantes atua na instituição pesquisada (60,9%) e no serviço de hemato-oncologia (71,7%) há menos de dez anos. Quanto à avaliação do sofrimento moral, considerando a distribuição numa escala likert de 0 a 6, constatou-se uma intensidade com média de 3,27 e desvio padrão de 1,79, enquanto a frequência identificada apresentou média de 1,72 e desvio padrão de 1,02. **Conclusão:** Considerando-se a intensidade de sofrimento moral numa classificação de moderada a alta, embora com menor frequência, acredita-se que espaços de discussão para esses trabalhadores, com melhorias na comunicação e condições de atuação, sejam necessários para melhor assistência aos pacientes e à própria saúde do trabalhador.